



*“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”*

Paulo Freire

Esta citação do grande educador guiou nosso processo projetual. Estamos muito acostumados a ver em nosso país escolas que pouco se diferem de presídios, com corredores fechados e salas/celas postas em linhas contínuas e entediadas.

A partir desse ponto começamos a pensar em um modelo de escola acolhedora, um lugar fluido e dinâmico onde os alunos poderiam ter fácil identificação com espaço de aprender, compartilhar e conviver. Onde os professores e gestores encontrariam conforto na visibilidade sobre tudo o que acontece no interior dessa escola sem ter que limitar seus usuários a espaços sem graça.

Tendo isso em mente começamos a trabalhar nossa implantação tendo como base os pontos apresentados a seguir:

- Interface entre a escola e o bairro** - Pensada como um espaço de convergência, a praça de acesso é um atrativo para a comunidade se encontrar e socializar.
- Setorização de áreas** - Definimos desde o princípio que a área administrativa se encontraria no centro de nossa implantação e próxima ao acesso principal, intermediando a transição entre o espaço das salas de aula e laboratório e os outros equipamentos, como o refeitório, a quadra, a biblioteca e o auditório. O estudo de massas acima mostra essa preocupação. Além disso, separamos as salas de aula por faixas etárias, colocando os mais novos entorno do parque infantil e os demais nos andares superiores. Evitando conflitos e facilitando a organização das turmas.
- Insolação, Ventilação e o clima** - Ao iniciar os estudos de implantação priorizamos a orientação norte-sul das salas de aula, para otimizar o uso da iluminação natural e a ventilação entre os blocos. O posicionamento dos blocos de salas entorno de dois pátios ajuda a amenizar as condições climáticas adversas muito características do cerrado brasileiro. O uso de um espelho d'água central integrado com um sistema de cisternas, demonstra nossa preocupação com o baixo índice pluviométrico da região. Esse sistema mantém a água em renovações constantes evitando a propagação de insetos e aumentando a umidade relativa do ar. Também trabalhamos com coberturas permeáveis de sombreamento, para reduzir a insolação nas áreas abertas de convivência.
- Áreas geradoras de ruído** - Conforme mostra o infográfico, foi necessário agrupar áreas que demandam maior isolamento separadas de áreas que geram maior ruído para aumentar o conforto acústico da edificação. As áreas que demandam maior isolamento possuem empenas cegas voltadas para as geradoras de ruídos, isolando-as.
- Acessibilidade** - Durante todo o processo a acessibilidade para todos os usuários foi uma diretriz. A rampa entorno do bloco da biblioteca e auditório aparece como um destaque na fachada principal, mostrando para todos que essa é uma edificação de desenho universal.
- Sustentabilidade** - Projetamos tetos verdes de suculentas sobre os blocos de salas de aula, pois demandam pouca manutenção e aumentam o conforto térmico. Esses também ajudam a filtrar a água armazenada da chuva, drenada para as cisternas e usada para irrigar os jardins da escola e abastecer o espelho d'água. Coleta seletiva e os canteiros de compostagem na horta principal conscientizam os alunos sobre os cuidados com o nosso mundo.

